

EDITORIAL

J. ALVES-FERREIRA | L. BACELAR ALVES | S. GOMES

A leitura deste volume da Kairós permite um conhecimento sobre três projetos que estão ser desenvolvidos por investigadores do CEAACP. João P. Bernardes apresenta “Boca do Rio: um sítio pesqueiro entre dois mares”, um trabalho de investigação desenvolvido em parceria com a Universidade alemã de Marburg, cujo objetivo passa por compreender as transformações da frente marinha da Boca do Rio, uma pequena praia localizada entre as praias de Burgau e Salema, na costa algarvia. O projecto “TECTUM. European Observatory of Painted Ceilings” é apresentado por J. Antunes, explicando o modo como pretende contribuir para o estudo e conservação de tectos e travejamentos medievais pintados. Numa perspectiva de planeamento de prevenções de riscos sobre o património cultural, M. Correia e R. Cabral apresentam o projecto SENSEOS. É, de facto, com particular regozijo que acolhemos uma breve descrição do “SENSEOS” nesta edição, por ter sido recentemente merecedor de um prémio atribuído nos World Summit Awards Portugal 2019. O sistema de vigilância de sítios arqueológicos através de dados de satélite foi criado pela empresa Theia, uma spin-off que emanou do CEAACP, e desenvolvido no âmbito de uma parceria interinstitucional.

Este número contempla também duas foto-reportagens. A primeira, da autoria de J. Muralha, dá-nos a conhecer alguns aspectos da paisagem do Alto Douro português, a partir do trabalho de prospecção arqueológica centrado no estudo da

Pré-história Recente da região. Na segunda foto-reportagem, S. C. Saldanha convida-nos a conhecer a investigação que tem desenvolvido sobre o papel matricial das grandes encomendas escultóricas romanas do Settecento, dando como exemplo o caso das representações de São Domingos de Gusmão.

Os restantes artigos são relativos a diferentes pesquisas (individuais e colectivas) em curso. O artigo de S. Almeida é sobre um queimador da estação proto-histórica de Santa Olaia (Figueira da Foz), correspondendo a uma das peças que se encontra a estudar no âmbito do seu projeto de doutoramento. J. Barreira analisa uma representação do reino do Kongo, a cidade (ou mbanza, em língua kikongo) de São Salvador, cujo estudo foi desenvolvido na sua tese de mestrado e no projeto “Mbanza Kongo, cidade a desenterrar para preservar”. M. Fernandes chama a atenção para a importância e as possibilidades de estudo da arquitetura vernácula, um campo de pesquisa que desenvolveu na sua tese de doutoramento. Por último, na secção [Territórios da arte], o artigo “O olho curioso”, da autoria de M. J. Goulão, discute a constituição do(s) regime(s) de visão a partir da relação entre práticas de colecção e práticas de representação durante a Época Moderna. O conhecimento dos projetos e estudos apresentados neste número pode ser desenvolvido a partir da consulta do site do CEAACP.



Diffused Reality: space, memory, text.

Castanheiro do Vento (Horta do Douro, Vila Nova de Foz Côa) | Campanha de escavações de 2009. (Polaroid de Joana Alves-Ferreira)